

DOI: http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255

## OPPg-029

## Expressão das proteínas Y-H2AX, PCNA, e CASPASE-3 em mucosa bucal de indivíduos submetidos ao exame radiográfico

Melo-Netto FM, Rodriguez Sanchez MDP, de Biaggi GF, Ganzaroli VF, Carvalho AAF, Ervolino E, Casatti CA, Gonçalves A

**Área:** Básicas

Estudos demonstraram preocupação com o aumento progressivo do número de pessoas que são expostas a radiação ionizante não natural (RI) e devido a associação destes com o risco de câncer. A RI, dependendo da quantidade e intensidade da dose, é capaz de causar mutações genéticas e danos irreversíveis às células, e a exposição continua a radiação ionizante pode causar lesões na molécula de ácido desoxirribonucleico (DNA). Nos consultórios odontológicos, nas suas diferentes especialidades os pacientes são expostos à várias doses de radiação X, seja para obtenção de radiografia panorâmica, periapical, oclusal e/ou interproximal. O presente trabalho analisou espécimes da mucosa gengival coletados de 12 indivíduos adultos jovens, expostos à radiação X para obtenção de radiografia panorâmica, nos períodos de 2 horas, 5 horas e cerca de 30 dias após à exposição. Lâminas histológicas imunomarcadas para as proteínas histona γ-H2AX, Caspase 3 e PCNA, envolvidas na identificação de quebra da fita do DNA, apoptose e na proliferação celular, respectivamente. Análises comparativas dos valores da frequência de queratinócitos γ-H2AX-positivo, de Caspase 3-positivo e de PCNA-positivo, no epitélio gengival, entre os grupos experimentais não mostraram diferencas estatisticamente significantes (p > 0.05). A expressão das proteínas Histona γ-H2AX, Caspase 3 e PCNA, no epitélio gengival não diferiram no período de duas horas, cinco horas e 30 dias de exposição à radiação X em aparelhos radiográficos com dose radioativa entre 0,084 e 0,086 Gray.

**Descritores:** Radiação Ionizante; Imuno-Histoquímica; Histonas; Antígeno Nuclear de Célula em Proliferação; Caspase 3; Mucosa Gengival; Raios—X.